

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Aprovada em 24 de outubro de 2004.

Ata da 1ª reunião ordinária do CBH Doce, realizada em 26 de abril de 2003, na cidade de Governador Valadares, Minas Gerais. Aos vinte e seis dias de abril de 2003, reuniu-se os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce – CBH- Doce, em Governador Valadares, Minas Gerais. Inicialmente foi feita a chamada dos representantes titulares ou suplentes para verificação do quorum, registrando-se a presença dos seguintes membros: Representantes da União - Maria de Fátima Chagas Dias Coelho, representante do Ministério do Meio Ambiente; Jorge Luiz de Paula, da Fundação Nacional do Índio (Funai). Representantes do poder público estadual - Jadir Viana Santos, da Fundação Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo (IEMA); Luiz Fernando Schettino, da Secretaria de Meio Ambiente do Espírito Santo (SEAMA); Luiza de Marillac Moreira Camargos, do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM); Carla Renata Lima Campos de Gama Cerqueira, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão; Fernando Antônio Cardoso, Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Representantes do poder público municipal - João Guerino Balestrassi, da Prefeitura Municipal de Colatina-ES; Renato Pires, Prefeitura Municipal de Ervália-MG; Nílcio Paulo Perdigão de Miranda, da Prefeitura Municipal de Ponte Nova; Luciano Guerra Cota, Prefeitura Municipal de Coronel Fabriciano-MG; João Braz Martins Perdigão, Prefeitura Municipal de São Domingos do Prata-MG; Hamilton da Penha Laje Silva, Prefeitura Municipal de Itabira-MG; João Domingos Fassarella, Prefeitura Municipal de Governador Valadares-MG; Marcelo Vieira da Silva, Prefeitura Municipal de São João Evangelista-MG; Norberto Emílio de Oliveira Filho, Prefeitura Municipal de Ubaporanga-MG; Paulo Sérgio Reis Ladeira, Prefeitura Municipal de Taparuba-MG. Representantes do setor de abastecimento urbano - Cleuber Melotti, da Companhia Colatinense de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental (Sanear); José Alfredo Oliveira dos Santos, Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan); Marco Antônio Domingues, da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (MG); Cláudio César Dotti, Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa); Sânzio José Borges, Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Viçosa-MG (SAAE). Representantes do setor de indústria e mineração – José Henrique Trefzger de Mello, da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes); Sérgio Guillermo Hormazábal Rodriguez, Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes); da Petrobras-UN (ES); Vítor Márcio Nunes Feitosa, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg); Alexandre Brandão Landim, da Celulose Nipo-Brasileira (Cenibra); Marcelo Taylor de Lima, Companhia Vale do Rio Doce (CVRD-MG); Euzimar Augusto da Rocha Rosado, Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram); João Wanderley Costa, Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais (Usiminas). Representantes do setor de irrigação e uso agropecuário – Afonso Luiz Bretas, Sindicato Rural de Governador Valadares-MG; Elídio Ribeiro Mendes, firma individual; Geraldo Magela Pereira Emery, Copercafe Ltda., de Minas Gerais; Representantes do setor de pesca, turismo, lazer e hidroviário – Almir da Conceição, firma individual; Carlos Alberto Thebit, Sociedade Recreativa Filadélfia; Carlos Magno Toledo Gouvea, da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig); Sérgio Lúcio Sevenini Malta, Companhia Força e Luz Cataguases Leopoldina (CFLCL), de Minas Gerais. Representantes de organizações civis – Erineu Pinto Barcellos, do Sindicato

Rural de Colatina-ES; Paulo Sérgio Rodrigues de Araújo, Associação dos Municípios da Micro-Região do Médio Rio Doce (Ardoce), de Minas Gerais; Joaquim Marques Neto, Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais da Região de Caratinga-MG; Representantes de organizações técnicas de ensino e pesquisa – Antônio Sérgio F. Mendonça, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Haruf Salmen Espíndola, da Universidade Vale do Rio Doce (Univale); Sandra Parreiras Pereira Fonseca, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes). Representantes de organizações não-governamentais – Mônica de S. M. Castro, Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea-ES); Joema Gonçalves de Alvarenga, do Movimento Pró-Rio Doce; Vinícius Moraes Perdigão, Associação Prateana de Pequenos Produtores (APPEP), de Minas Gerais; Maria das Graças Santos, Associação de Defesa de Caratinga (Aderc). A mesa coordenadora dos trabalhos foi composta pela Diretoria Provisória, sendo o Presidente, Dr. Paulo Teodoro de Carvalho, Diretor Geral do IGAM, indicado pelo Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais – José Carlos Carvalho para representá-lo na reunião, Secretário Executivo Luiz Fernando Schetino, Secretário de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo e de Flávia Barros, representante da Comissão de Apoio à Diretoria Provisória. Após as manifestações da Diretoria Provisória, o Presidente convidou Flávia Barros a fazer a leitura da ordem do dia. Após a leitura da ordem do dia, o presidente da mesa colocou ao plenário a solicitação para esclarecimentos sobre a Deliberação DP 02/2002 - NORMAS, PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS PARA O PROCESSO DE ESCOLHA E INDICAÇÃO DOS MEMBROS DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE. Flávia Barros prestou esclarecimentos sobre a Deliberação Normativa 02/2002, Art 7º, § 4º, referente a indicação de mobilizadores como representantes no Comitê, sendo registrado que a Prefeitura de São João Evangelista e o Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos do Norte-ES, não atenderam a referida Deliberação. Marcelo Vieira, representante da Prefeitura de São João Evangelista manifestou dizendo que a DN já não tinha fundamento, pois foi elaborada anteriormente a existência do Comitê, respondendo o Secretário Schetino que a DN estava em vigor. Vinícius Perdigão pediu a palavra para dizer que a APPEP respeitou a Deliberação indicando-o como representante, pois não havia participado da mobilização. O Plenário foi consultado pelo Presidente que deliberou sobre manter o estabelecido na Deliberação Normativa 02/2002. Sendo assim foi deliberado que o presidente eleito encaminhará ofício a entidades que indicaram mobilizadores como representantes no Comitê, solicitando novas indicações. Dando continuidade aos trabalhos o presidente da mesa consultou o plenário sobre a existência de proposta de alteração do Regimento Interno no artigo composição da Diretoria. Paulo Ladeira, representante da Prefeitura Municipal de Taparuba defendeu a seguinte proposta: Presidente, Vice-Presidente e dois Secretários. Após discussões sobre a composição da Diretoria e alternância na Diretoria entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, chegou-se às seguintes propostas: 1 – 4 cargos (Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretário e 2º Secretário); 2 – 3 cargos (Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário); 3 – 4 cargos (Presidente, dois Vice-Presidente e Secretário); 4 – Alternância entre Minas e Espírito Santo. Colocadas às propostas em votação, pelo Presidente, foram apurados os seguintes votos: 11 votos para Presidente, Vice-Presidente,

100 1º Secretário e 2º Secretário; 12 votos pra Presidente, Vice-Presidente e 1º
101 Secretário; 25 votos para Presidente, 2 Vice-Presidente e Secretário. Domingos
102 Fassarella, representante da Prefeitura de Governador Valadares, sugeriu que
103 a alternância entre os Estados e os segmentos fosse objeto de estudo a ser
104 remetido ao Grupo de Trabalho que deverá analisar e propor alterações no
105 Regimento Interno, o que foi acatado pelo plenário. O próximo item discutido foi
106 a Adequação dos Mandatos e foi aprovado, por consenso, a manutenção,
107 conforme o regimento interno, dos prazos dos mandatos dos membros do CBH
108 Doce e de sua diretoria. Houve consenso na interpretação do regimento no
109 sentido de que “findo o mandato do plenário em dezembro de 2004, encerra-se
110 automaticamente o mandato da diretoria”. Posteriormente, o Presidente, Dr.
111 Paulo Teodoro, colocou o Regimento Interno para deliberação do Plenário,
112 conforme alteração na composição da Diretoria, o que foi aprovado por
113 unanimidade. Dando continuidade à pauta da reunião o Presidente solicitou à
114 representante da Comissão de Apoio à Diretoria Provisória que procedesse à
115 leitura dos itens do Edital de Convocação nº001 de 08 de abril de 2003
116 referentes ao processo eleitoral. Em seguida foi definido o tempo de 15 minutos
117 para apresentação das chapas para diretoria do CBH-DOCE. Inscreveram-se
118 duas chapas: Chapa 1 - Presidente: João Domingos Fassarella, representante
119 da Prefeitura Municipal de Governador Valadares-MG; 1º vice-presidente: João
120 Guerino Balestrassi, representante da Prefeitura Municipal de Colatina-ES; 2º
121 vice-presidente: Geraldo Magela Pereira Emery, representante da Copercafe
122 Ltda., de Minas Gerais; Secretário-executivo: Vítor Márcio Nunes Feitosa,
123 representante da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
124 (Fiemg); Chapa 2 – Presidente: João Domingos Fassarella, representante da
125 Prefeitura Municipal de Governador Valadares-MG; 1º vice-presidente: João
126 Guerino Balestrassi, representante da Prefeitura Municipal de Colatina-ES; 2º
127 vice-presidente: Nílcio Paulo Perdigão de Miranda, representante da Prefeitura
128 Municipal de Ponte Nova-MG; Secretário-executivo: Vítor Márcio Nunes
129 Feitosa, representante da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
130 (Fiemg). Após a apresentação das candidaturas e debates pelo plenário, o
131 candidato Nílcio Paulo Perdigão de Miranda retirou sua candidatura em favor
132 da eleição do representante do setor de irrigação e uso agropecuário, como 2º
133 vice-presidente. Dessa forma, foi eleita por aclamação a chapa 1. Em seguida,
134 a diretoria provisória deu posse à diretoria do CBH Doce. A Diretoria eleita
135 assumiu a condução dos trabalhos. O presidente João Domingos Fassarella
136 assumiu a presidência da mesa dando seqüência à pauta da reunião,
137 colocando para apreciação, a ata da reunião de posse dos membros do
138 Comitê, a qual foi aprovada por unanimidade. Registrada correção da grafia do
139 nome do membro Luciano Guerra Cota, representante da Prefeitura Municipal
140 de Coronel Fabriciano. Em seguida foi discutida a criação de grupos de
141 trabalhos com a atribuição de apresentação de proposta sobre temas
142 específicos ao Plenário. O CBH Doce aprovou por unanimidade a criação de
143 cinco grupos de trabalho, sendo: GT 1 – Criação do escritório técnico de apoio
144 ao Comitê: Ministério do Meio Ambiente, Prefeitura Municipal de Linhares;
145 UFES; Movimento Pró-Rio Doce, Prefeitura Municipal de Ponte Nova,
146 Prefeitura Municipal de Itabira, Prefeitura Municipal de Linhares, Univale,
147 Cenibra, Ibram, IGAM, SEAG-ES, Escola Agrotécnica de Colatina-ES. GT 2 –
148 Revisão do Regimento Interno: Ministério do Meio Ambiente, Assemaí, Ardoce,
149 IEMA, AURH-ES, Fadivale, Univale, Movimento Pró-Rio Doce, SAAE de

[illegible]

João Domingos Fassarella
Presidente do CBH-DOCE

Vitor Feitosa
Secretário Executivo do CBH-DOCE